



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

Modalidade: Trabalho completo

O lugar da normalização nas instituições de ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)

The place of standardization in educational institutions of the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education (RFEPCT)

Maria Cardoso – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG)

Rodrigo Alves Santos – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)

Resumo: O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa documental feita nos manuais de normalização das instituições de ensino da Rede Federal. Os resultados evidenciam que os manuais institucionais de normalização são elaborados com base nas regras das normas de informação e documentação da ABNT. Abordam os trabalhos acadêmicos, segundo a norma 14.724 de 2011, e documentos acadêmicos para os diferentes níveis de ensino. Embora isso possa gerar questões e dúvidas na leitura dos manuais, o que se sugere a oferta de minicurso e oficinas, o lugar da normalização é no ambiente acadêmico proporcionado pelas instituições.

Palavras-chave: Normalização. Documentação. Documentos oficiais. ABNT.

Abstract: This work presents the results of a documentary research carried out on the standardization manuals of educational institutions in the Federal Network. The results show that institutional standardization manuals are prepared based on the rules of ABNT information and documentation standards. They cover academic work, according to norm 14,724 of 2011, and academic documents for different levels of education. Although this may generate questions and doubts when reading the manuals, which suggests offering short courses and workshops, the place for standardization is in the academic environment provided by the institutions.

Keywords: *Standardization. Documentation. Official documents. ABNT.*

1 INTRODUÇÃO

A normalização dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos dentro das instituições de ensino tem como intuito padronizar e orientar a produção em nível institucional. A elaboração de regras, com base nas Normas Técnicas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para normalizar e padronizar os trabalhos acadêmicos, auxiliando alunos e docentes e comunidade em geral, com suas diretrizes para a apresentação dos trabalhos acadêmicos produzidos nos diferentes níveis de estudo e segundo Melo *et al.* (2012, p. 3):

A importância da normalização de trabalhos acadêmicos recai em premissas básicas relacionadas à produção e disseminação do conhecimento, tais como: garantir a veracidade e segurança das informações; facilitar a circulação de informações (dados) em diversas fontes de informação (primárias, secundárias ou terciárias); e evitar a duplicidade de fontes (Melo *et al.*, 2012, p.3).

Dessa forma, as instituições de ensino têm como um dos seus objetivos apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade aquilo que é produzido, primando pela qualidade e pelos benefícios que são gerados, como retorno à comunidade em geral. De maneira que, “como ambiente gerador do conhecimento, utiliza as normas técnicas em seus diversos âmbitos” (Crespo; Rodrigues, 2011, p. 37) para garantir os padrões de qualidade nos produtos e serviços ofertados, como afirmam Santos e Sampaio (2014, p. 54) que as normas “são feitas para benefício da sociedade e para facilitar os processos para os profissionais que dela se utilizam”.

Como sendo a agência brasileira que elabora as normas técnicas, a ABNT tem em sua estrutura vários Comitês Técnicos (ABNT/CB), sendo o Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (ABNT/CB 14), que elabora e revisa as várias normas no “campo da informação e documentação compreendendo as práticas relativas a bibliotecas, centro de documentação e informação, serviços de indexação, resumos, arquivos, ciência da informação e publicação (ABNT, 2024)”.

De acordo com a ABNT (2024), as normas “asseguram as características desejáveis de produtos e serviços, como qualidade, segurança, confiabilidade, eficiência, intercambialidade, bem como respeito ambiental”. Corrobora com isso, Sperandio (2019, p. 3), quando afirma que “a maioria das instituições de ensino exigem o uso das normas de informação e documentação nos trabalhos acadêmicos, de maneira a

garantir que as pesquisas desenvolvidas pelos estudantes e pesquisadores em suas instituições tenham confiabilidade e qualidade”. De maneira que, segundo Crespo e Rodrigues (2011, p. 37):

as normas técnicas possuem ampla aplicação no meio acadêmico, entendido aqui como o local propício para a pesquisa, assimilação e acomodação do conhecimento. São aplicadas tanto na normalização documental, para a divulgação do conhecimento que produz, como para determinar padrões em pesquisa e estudos na graduação, pós-graduação e extensão (Crespo; Rodrigues, 2011, p. 37).

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), foi criada pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é composta pelas instituições:

I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais;
II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG; IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais;
V - Colégio Pedro II (Brasil, 2008).

Estas instituições de ensino ofertam cursos de diferentes níveis de ensino, sendo cursos técnicos, técnicos integrados ao Ensino Médio, concomitantes e Subsequentes, cursos superiores de Graduação, Bacharelado, Tecnologia, Licenciaturas e pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, atuando e desenvolvendo projetos nos eixos da pesquisa, ensino e extensão.

Contudo, nos questionamos, qual seria o lugar da normalização dos trabalhos acadêmicos nestas instituições e quais documentos acadêmicos dão a materialidade da normalização nestas instituições?

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o resultado da pesquisa documental, realizada na pesquisa de mestrado no ano de 2022, nos manuais de normalização das instituições da RFEPCT com o intuito de entendermos como funciona as regras de normalização e quais os tipos de trabalhos acadêmicos exigidos por essas instituições. Contudo, para este trabalho, também nos questionamos, qual o papel das normas na elaboração de documentos institucionais com objetivos de padronizar as regras que visam a qualidade em tudo que é produzido e ofertado à comunidade acadêmica das instituições da RFEPCT?

2 METODOLOGIA

Como ponto de partida, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a normalização dos trabalhos acadêmicos, com isso, surgiu a necessidade da pesquisa documental, que segundo Gil (2022, p. 45), ela “apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades se utilizam dados já existentes”, no nosso caso, escolhemos os manuais ou documentos institucionais que tratam sobre a normalização ou padronização dos trabalhos acadêmicos de instituições que compõem a Rede Federal, como sendo os manuais de normalização, disponíveis para *download* no *site* ou página oficial da instituição.

E para um melhor entendimento, conceituamos manual como sendo documento com um conjunto de regras e conceitos para orientar o desenvolvimento de um serviço ou produto com objetivo. Os manuais institucionais são documentos, geralmente, elaborados por uma equipe de especialistas em determinado assunto ou multidisciplinar e disponibilizado para um grupo de pessoas ou uma comunidade.

Sobre a normalização dos trabalhos acadêmicos, a análise documental teve como base a NBR 14.724/2011, que trata sobre a apresentação dos tipos de trabalhos acadêmicos, como segue no quadro 1:

Quadro 1– Tipos de trabalhos acadêmicos

Temas científicos	Resultados de estudos
Teses e dissertações	Trabalhos de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento.

Fonte: Autores (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Quadro de número 1 com o título; tipos de trabalhos acadêmicos, com duas colunas e duas linhas. A primeira linha da primeira coluna está escrito Temas científicos e na primeira linha da segunda coluna, resultados de estudos. A segunda linha da primeira coluna, teses e dissertações, e na segunda linha da segunda coluna, os trabalhos de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento.

A NBR 14.724 de 2011, também apresenta as normas de referência, que “são indispensáveis à aplicação” (ABNT, 2011, p. 1), para os trabalhos acadêmicos e são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 2- Referências normativas da NBR 14.724:2011

NBR	Título
6023	Informação e documentação – Referências – Elaboração;
6024	Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação;
6027	Informação e documentação – Sumário – Apresentação;
6028	Informação e documentação – Resumo, resenha e resensão – Apresentação;
6034	Informação e documentação – Índice – Apresentação;
10520	Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
12225	Informação e documentação – Lombada – Apresentação;
	Código de Catalogação Anglo-Americano
	Normas de apresentação tabular do IBGE

Fonte: Autoria própria (2023)

Descrição: #ParaTodosVerem. Quadro número 2, com o título de Referências normativas da NBR 14.724:2011. Composto com duas colunas e 10 linhas. Na primeira coluna estão os números das referências normativas, sendo que às duas últimas estão vazias, na segunda coluna, temos os títulos das referências normativas, e nas duas últimas linhas estão o Código de Catalogação Anglo-Americano e Normas de apresentação tabular do IBGE.

Essas normas também são referenciadas em outras normas de informação e documentação da ABNT. Dessa forma, a NBR 14.724 de 2011, apresenta um único modelo para a estrutura do trabalho que é composta pelas partes que são distribuídos os elementos obrigatórios e opcionais, as regras gerais para a formatação de todo o trabalho.

Com isso, consideramos como sendo trabalhos acadêmicos, os trabalhos elaborados pelos discentes durante o curso, e/ou ao final, seja para obtenção de grau ou conclusão de curso, nos diferentes níveis de ensino. Sendo que a NBR 14.724 também, “aplica-se, no que couber, aos trabalhos acadêmicos e similares, intra e extraclasse” (ABNT, 2011, p. 1).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após definirmos os parâmetros para a pesquisa, foram escolhidos os manuais elaborados para uso institucional, ou seja, os manuais das instituições que elaboram um único documento de orientação para a normalização, pois algumas instituições permitem que cada *campus* crie o seu próprio documento ou de acordo com o curso ofertado. Para uma melhor compreensão, elaboramos o quadro 3, com as

instituições da RFEPCCT escolhidas de diferentes regiões do Brasil, sendo: Centro Federal de Tecnologia de Minas Gerais (CEFET-MG), Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Instituto Federal de Brasília (IFB), Instituto Federal do Ceará (IFCE), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS), Instituto Federal do Paraná (IFPR) e Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), representados pelas siglas, os títulos dos manuais institucionais e o ano de publicação dos manuais.

Quadro 3 – Manuais de normalização de instituições da RFEPCCT

Siglas	Título
CEFET-MG	Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos - 2021
IFAL	Manual de apresentação de trabalhos acadêmicos - 2020
IFB	Manual de normalização de trabalhos acadêmicos - 2021
IFCE	Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFCE: de acordo com as normas da ABNT – 2020
IFES	Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso ou digital – 2017
IFMG	Manual de normalização de trabalhos acadêmicos - 2020
IFMS	Manual de normalização da produção acadêmico do IFMS -2022
IFPR	Manual de normas para apresentação dos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná - 2023
IFRJ	Manual de apresentação de trabalhos acadêmicos - 2019

Fonte: Autores (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem. Quadro de número 3, com o título de Manuais de normalização de instituições da RFEPCCT, elaborado com duas colunas e dez linhas, na primeira linha da primeira coluna, está escrito siglas e demais linhas, as siglas oficiais das instituições de ensino, CEFET-MG, IFAL, IFB, IFCE, IFES, IFMS, IFPR, IFRJ, na segunda coluna, a primeira linha está escrito títulos dos manuais institucionais, e nas demais linhas os títulos dos manuais seguidos do ano.

Dos documentos apresentados acima, separamos, no quadro 4, os tipos de trabalhos acadêmicos e os documentos informados pelos manuais das instituições, conforme a NBR 14.724 de 2011:

Quadro 4 – Trabalhos acadêmicos encontrados e outros documentos

Sigla	Trabalhos acadêmicos	Outros documentos
CEFET-MG	Trabalho de Conclusão de Curso, Tese e Dissertação.	Relatório de estágio, relatório técnico/científico, Projeto de Pesquisa, Artigo científico.
IFAL	Trabalho de Conclusão de Curso, Tese, Dissertação,	Relatórios, Projeto de Pesquisa, Artigo científico e Pôster.
IFB	Trabalho de Conclusão de Curso, Tese, Dissertação.	Relatórios, Projeto de Pesquisa, Artigo científico
IFCE	Tese, Dissertação, Trabalho de Conclusão de Curso, Trabalho de Conclusão de Especialização.	Relatório técnico/científico, Projeto de Pesquisa, Artigo científico, Pôster e Plano de negócio Continua...
IFES	Trabalho de Conclusão de Curso, Trabalho de Graduação Interdisciplinar, Tese, Dissertação	Relatórios, Projeto de pesquisa, Artigo científico, Comunicação Científica.
IFMG	Dissertação e Tese.	Atividades Avaliativas (resolução de exercícios, redação, resenhas, resumos

		etc.), Relatório de estágio, Artigo, Monografia.
IFMS	Trabalhos de Conclusão de Curso, Tese, Dissertação.	Artigo científico, Projeto e Relatório científico, Relatório de estágio
IFPR	Trabalho de Conclusão de Curso (ensino médio ou superior), Dissertação, Tese	Pré-projeto, Projeto de Pesquisa, Relatório, Resumo expandido, Trabalho didático ou escolar e Artigo.
IFRJ	Trabalhos acadêmicos, Dissertação e Tese	Projeto de pesquisa, Artigo científico, Memorial Descrito (para projeto)

Fonte: Autoria própria (2023)

Descrição: #ParaTodosVerem. Quadro de número 4, com o título de Trabalhos acadêmicos encontrados e outros documentos. Composto por 3 colunas e dez linhas. A primeira da primeira coluna está escrito Siglas; na segunda coluna, trabalhos acadêmicos e na terceira coluna, outros documentos.

De modo geral, podemos afirmar que os manuais institucionais são elaborados com base nas NBR de informação e documentação da ABNT, sendo que, a maioria dos manuais abordou os trabalhos acadêmicos para o ensino superior, ou seja, graduação e pós-graduação. Além dos documentos que conhecemos como trabalhos acadêmicos, alguns manuais elaboram documentos próprios como sendo trabalhos acadêmicos e sobre isso, apresentamos as NBR de informação e documentação dos documentos que são informados nos manuais, que são:

Quadro 5 – Documentos indicados nos manuais das instituições

Títulos	Siglas	NBR
Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica	CEFET-MG, IFAL, IFB, IFCE, IFES, IFMS, IFPR, IFRJ	6022:2018
Relatório técnico e/ou científico	CEFET-MG, IFAL, IFB, IFCE, IFES, IFMS, IFPR	10719:2011
Projeto de pesquisa	CEFET-MG, IFAL, IFB, IFCE, IFES, IFMS, IFPR	15287:2011
Pôsteres técnicos e científicos	IFAL, IFCE	15437:2023

Fonte: Autoria própria (2023)

Descrição: #ParaTodosVerem. Quadro de número 5 cujo título é Documentos indicados nos manuais das instituições. Composto por 3 colunas e 6 linhas. A primeira linha da primeira coluna, os títulos dos documentos encontrados nos manuais, na segunda coluna, as Siglas das instituições que solicitam o documento, e na terceira coluna, número e ano de cada NBR da ABNT que tratam que abordam as regras dos documentos citados.

Dessa forma, embora não mencionem diretamente, encontramos documentos que podem ser utilizados pelo ensino técnico ou integrado, os “Relatórios de Estágio”, “Trabalho de Conclusão de Curso para ensino médio”, “Atividade avaliativa” e “Trabalho didático ou escolar”, que podem ser considerados como os trabalhos acadêmicos “similares, intra e extraclasse” (ABNT, 2011, p. 1), ou que foram estabelecidas adaptações com base nas normas da ABNT, a fim de se adequá-las à realidade da Instituição (IFRJ, 2018, p. 10). Contudo, foram encontrados documentos como, “Pôster”, “Comunicação Científica”, “Relatório de estágio” e “Memorial Descrito (para projeto)” e

com isso, vemos que as instituições criam modelos próprios de documentos com base nas regras das NBR de informação e documentação da ABNT, permitindo o alcance das normas a todos os níveis de ensino, pois “o desenvolvimento do trabalho acadêmico, nas diversas modalidades em que se pode apresentar enquanto texto exige postura crítica e comportamento sistemático, tanto na sua estruturação conceitual quanto física (IFAL, 2020, p. 10)”.

Observamos também que, em todos os manuais analisados, o artigo científico ou técnico é indicado como documento acadêmico para conclusão de curso. A NBR 6022 de 2018 é norma que apresenta os “princípios gerais para elaboração e apresentação de elementos que constituem artigos em um periódico técnico e/ou científico” abordando a estrutura do artigo e os elementos de composição, assim, “artigo científico deve abordar temas atuais; quanto à linguagem utilizada, sua redação deve ser clara e objetiva, levando em conta o público a que se destina” (IFES, 2017, p. 16).

4 CONCLUSÃO

As instituições de ensino que compõem a Rede Federal são ambientes acadêmicos, cuja produção científica ou acadêmica, visam a disseminação, recuperação e a veracidade da informação de tudo que é produzido, de forma que, “a atividade de normalização no âmbito acadêmico consiste em organizar e facilitar o acesso ao conteúdo abordado nos trabalhos produzidos nesse ambiente” (Santos; Sampaio, 2014, p.151).

De acordo com a pesquisa documental, os manuais de normalização são elaborados conforme as regras das NBR de informação e documentação da ABNT que como afirma, Melo *et al.* (2012, p. 3), “quando se impõe uma regra para formatar, unificar e obedecer a conceitos facilita-se para o aluno e para o professor na correção do trabalho”, por isso, as regras definidas nos manuais institucionais de normalização, dão forma e visibilidade ao conhecimento produzido e recomendar as regras da ABNT, garante que “a intercambialidade das informações nos canais específicos de divulgação científica” (Sperandio, 2019, p. 3).

É certo que as normas da ABNT não são leis, contudo, são amplamente aplicadas nos ambientes acadêmicos e ampara as instituições pelas diretrizes que “ajudam no

momento da recuperação e da troca de informações, por esse motivo, mesmo não sendo obrigatório o seu uso, a padronização é necessária” (Santos; Sampaio, 2014, p. 2).

Sobre os documentos citados nos manuais institucionais, se configuram como documentos acadêmicos, pois são produzidos em ambiente acadêmico e se justificam, pois trazem o rigor das regras da instituição com base nas normas da ABNT e entendemos que são documentos para atender determinados cursos.

Contudo, com base na NBR 14.724 de 2011, sugerimos que os manuais de normalização apontem um único modelo de trabalho acadêmico, podendo ser retirados alguns elementos da sua estrutura (obrigatórios ou opcionais), informando na nota explicativa do trabalho ou “natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração” (ABNT, 2011, p. 6), ou seja, a estrutura apresentada pela NBR 14.724, dependendo do nível de ensino ou a escolha da instituição, incluindo ou não, elementos obrigatórios ou opcionais para os trabalhos de cunho científicos ou resultados de estudos, a exemplo disso, encontramos no manual do IFES e do IFMG.

Com relação aos documentos mencionados nos manuais, entendemos que, se a instituição entende como necessário que sejam indicadas as normas próprias, como vimos em alguns manuais. Contudo, registramos que a apresentação de diferentes documentos para os diferentes níveis de ensino em um manual, pode gerar conflitos e desgastes, dificultando o entendimento na leitura, por parte dos discentes e dos docentes como orientadores, sendo importante que “para a correta aplicação das normas técnicas, é necessário instrumentalizar o aluno e o pesquisador no entendimento e aplicação deste tipo de recurso, levando-o a conhecer a estrutura e as características destes documentos” (Crespo; Rodrigues, p. 53). Outra questão é a atualização dos manuais institucionais, é imprescindível acompanhar as atualizações das normas da ABNT, que sustentam os manuais, contudo, entendemos que as atualizações de documentos institucionais requerem tempo, criação de comissão e discussões para a efetiva atualização. Vale ressaltar a presença do profissional Bibliotecário na comissão de elaboração e atualização dos manuais, pois estes profissionais atuam diretamente nos serviços de normalização das bibliotecas, portanto, lidam com as dúvidas dos

discentes e auxiliam na correta formatação dos trabalhos, por isso mermo, a sua presença é muito importante para alinhar os diversos pontos das regras da ABNT.

De maneira geral, o ambiente acadêmico proporcionados pelas instituições da RFEPECT é o lugar da normalização quando indicam as regras das NBR de informação e documentação da ABNT e consideramos importante sugerir que na atualização dos manuais, os formatos dos documentos exigidos sejam revistos de maneira que facilite o entendimento dos discentes e a comunidade em geral e que, além da oferta dos manuais e dos serviços de orientação de normalização das bibliotecas, e outros meios, sejam ofertados minicursos, oficinas, se não os ofertam, para esclarecimentos de dúvidas, de maneira que, aproximem os discentes das normas e das regras de normalização exigidas pela instituição, proporcionando momentos de aprendizado e a prática da observância das regras, facilita o manuseio das normas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14.724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica, técnica e científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normalização**. 2024. Disponível em: <https://abnt.org.br/normalizacao/sobre-a-normalizacao/> Acesso em: 07 jul. 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normalização**: Comitês técnicos. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://abnt.org.br/normalizacao/comites-tecnicos/> Acesso em: 07 jul. 2024.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 18 jan. 2024.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Manual de normalização dos trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2022. Disponível em: <https://www.bu.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/181/2023/04/Manual-de-Normalizacao-do-CEFET-MG.pdf> Acesso em: 15 maio 2023.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 9, n. 2, p. 36–55, 2011. DOI: 10.20396/rdbci.v9i1.1918. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1918>. Acesso em: 12 jul. 2024.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/> Acesso em: 17 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. **Manual de elaboração de trabalhos acadêmicos**. Maceió: IFAL, 2020. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/campus/arapiraca/ensino/biblioteca/manual-de-elaboracao-de-trabalhos-academicos-do-ifal.pdf/view> Acesso em: 5 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Brasília: IFB, 2021. Disponível em: <https://normaliza.ifb.edu.br/doku.php> Acesso em: 11 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFCE**: de acordo com as normas da ABNT. 3. ed. atual. Fortaleza: IFCE, 2020. Disponível em: https://ifce.edu.br/proen/bibliotecas/arquivos/manual-de-normalizacao-com-errata_3_edicao_2020.pdf Acesso em: 11 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTOS. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso ou digital. Vitória: IFES, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000012/0000121A.pdf> Acesso em: 5 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: <https://ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/manual-de-normalizacao-do-ifmg> Acesso em: 11 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. **Manual de normalização da produção acadêmico do IFMS**. Campo Grande, MS: IFMS, 2022. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/manuais-guias-catalogos/manual-de-normalizacao-de-trabalhos-academicos-do-instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-de-mato-grosso-do-sul.pdf/view> Acesso em: 12 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Manual de apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: 2019. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Mesquita/biblioteca/resolucao_completa_2_-_resolucao_no_48_aprovar_o_manual_de_apresentacao_de_trabalhos_academicos-mesclado.pdf Acesso em: 11 mar. 2023.

MANUAL de normas para apresentação dos trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná: padrão ABNT. Curitiba: Editora IFPR, 2023. Disponível em: <https://editora.ifpr.edu.br/index.php/aeditora/catalog/view/72/34/314> Acesso em: 15 maio 2023.

MELO, Ana Cristina Azevedo Ursulino; MOURA, Eliene Maria Vieira de; NASCIMENTO, Isabela da Rocha; SILVA, Islândia Castro Teixeira da; SANTOS, Kleber Lima dos; MESQUITA, Margareth de Figueiredo Nogueira; AQUINO, Mônica Correia; SANTOS, Raimundo Nonato Ribeiro dos; RODRIGUES, Vanessa Pimenta. **A normalização de trabalhos acadêmicos na Universidade Federal do Ceará**. Repositório FEBAB. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5994> Acesso em: 23 abr. 2023.

SANTOS, M. R.; SAMPAIO, D. B. Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo Normalizadores. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 151-165, 2014. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v5i1p151-165. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/64890> . Acesso em: 3 maio 2021.

SPERANDIO, Daniele Spadotto. Normalização de trabalhos acadêmicos: da teoria à prática. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 68-77, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/48098/29370> Acesso em: 18 maio 2024.